

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>



ALDEN, Dauril (1926, São Francisco, Califórnia, EUA)

Oriundo de uma família de trabalhadores, veterano da Segunda Guerra Mundial, em 1950 alcançou o bacharelado na Universidade da Califórnia, em Berkeley e em 1959 defendeu o doutoramento com uma tese sobre a administração do vice-rei português Marquês do Lavradio no Brasil do século XVIII, concluiu seu doutoramento também em Berkeley. Para a realização deste trabalho, empreendeu uma investigação nos arquivos localizados no Rio de Janeiro.

Dauril Alden inscreve-se na lista de pesquisadores estrangeiros que, a partir de meados do século XX, focaram suas investigações na história brasileira e são conhecidos com a alcunha de *brasilianistas*. Entre eles destacam-se os franceses Claude Lévi-Strauss, Pierre Monbeig e Roger Bastide e os estadunidenses Ralph Della Cava, Thomas Skidmore e Werner Baer. Os trabalhos dos *brasilianistas* alavancaram os estudos de história comparada no Brasil.

Em final de 1959, Alden foi contratado pela Universidade de Washington para trabalhar no departamento de História, onde desenvolveu diversos cursos sobre a América Latina e, também, organizou o acervo da biblioteca da universidade especializado nessa área.

Nas décadas de 1960 e 1970, Alden debruça-se sobre uma série de dados estatísticos coloniais do Brasil – tanto em arquivos brasileiros, como em arquivos portugueses – que lhe permitem desenvolver pioneiros estudos quantitativos de diversas atividades econômicas coloniais ocorridas em várias regiões do Brasil (*The Growth and Decline of Indigo Production in Colonial Brazil: A Study in Comparative Economic History* e *O significado da produção de cacau na região amazônica no fim do período colonial*). Nestas obras, o autor corrobora a tese de Celso Furtado ao afirmar que a economia brasileira nos últimos anos de vigência do pacto colonial português (1750-1808) passa do apogeu para uma crise econômica em função da decadência da exploração aurífera – o denominado período “colonial tardio”. A crise da produção de ouro levaria ao retorno da forma tradicional da exploração da colônia, isto é, à exploração agrícola. Nesse período, segundo o autor, às inúmeras tentativas para encontrar um produto de grande aceitação no mercado europeu, outro fator estruturante pode ser acrescentado: as reformas pombalinas. Alden sinaliza que estas reformas vão reforçar as relações de dependência da colônia com a metrópole, já que a produção voltada aos interesses externos recrudescer os laços do centro e da periferia, não apenas no que tange à relação Portugal-Brasil, mas,



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

também, às relações do centro da colónia (Rio de Janeiro) com a periferia do território colonial. Desta feita, a crise da exploração do ouro, a retomada da produção agrícola e a implementação das reformas do Marquês de Pombal proporcionaram uma alteração do ambiente institucional luso-brasileiro, aumentando a centralização administrativa e as recrudescendo as diferenças entre centro e periferia.

Em sua carreira académica, lecionou História da América Latina, História do Brasil, História do México e, em colaboração com Dan Waugh, *A Europa descobre o mundo*, um curso audiovisual sobre o século XVIII. Conduziu, também, investigações em Portugal, Brasil, Índia, Austrália, Itália, Inglaterra, Japão e China.

Seu trabalho *The Making of an Enterprise: The Society of Jesus in Portugal, its Empire, and Beyond, 1540-1750* é uma obra que abarca informações dos cinco continentes – um estudo profundo no âmbito da história conectada – ao investigar as atividades da Companhia de Jesus no império colonial português desde sua fundação até sua expulsão em 1759. Com esta obra ganhou o John Gilmary Shea Prize de 1997, concedido pela American Catholic Historical Association.

Dauril Alden, nos últimos anos, debruçou-se sobre a agitada vida do historiador britânico Charles Boxer, estudioso dos impérios coloniais português e holandês, tornando-se seu maior biógrafo.

Bibliografia activa: *The Marquis of Lavradio, viceroy of Brazil (1769-1779), and the climax of luso-spanish platine rivalry*, Berkeley, University of California Press, 1959. *Manoel Luis Vieira: An Entrepreneur in Rio de Janeiro during Brazil's eighteenth century agricultural renaissance*. *Hispanic American Historical Review*, n.39, 1959, 521-537. "The Growth and Decline of Indigo Production in Colonial Brazil: A Study in Comparative Economic History". In *The Journal of Economic History*, Cambridge University Press, v.25, n.1, 1965. *Royal Government in Colonial Brazil: With Special Reference to the Administration of the Marquis of Lavradio, Viceroy, 1769-1779*, Berkeley, University of California Press, 1973. *O significado da produção de cacau na região amazônica no fim do período colonial: um ensaio de história econômica comparada*, Belém, Pará, Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, 1974. "Late Colonial Brazil, 1750-1808." in *Colonial Brazil*, New York, Cambridge University Press, 1987. *The Making of an Enterprise: The Society of Jesus in Portugal, its Empire, and Beyond, 1540-1750*, Stanford/California, Stanford University Press, 1996. *Charles R. Boxer: An Uncommon Life: Soldier, Historian, Teacher, Collector, Traveller*, Lisboa, Fundação Oriente, 2001. "Dauril Alden" in <https://history.washington.edu/people/dauril-alden>, visitado em 03 de dezembro de 2020.

Bibliografia passiva: Carrara, Ângelo Alves. "O reformismo fiscal pombalino no Brasil". *Historia Caribe*, XI(29), 2016, pp 83-111; disponível em <http://www.scielo.org.co/pdf/hisca/v11n29/v11n29a05.pdf> ; [consult. 25 de março de 2021]. Cruz, Miguel Dantas da. "Pombal e o Império Atlântico: impactos políticos da criação do Erário Régio". *Revista Tempo*, v.20, 2014; disponível em https://www.scielo.br/pdf/tem/v20/pt_1413-7704-tem-1980-542X-2014203621.pdf, [consult. 25 de março de 2021]. Fragoso, João. "Algumas Notas Sobre a

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

Noção De Colonial Tardio No Rio De Janeiro: Um Ensaio Sobre a Economia Colonial". *Locus: Revista De História*, 6 (1), 2000; disponível em <https://periodicos.uff.br/index.php/locus/article/view/20500>, [consult. 25 de março de 2021]. Guggenheim Foundation; disponível em <https://www.gf.org/about/fellowship>, [consult.03 de janeiro de 2021]. Pesavento, Fernando, "O colonial tardio e a economia do Rio de Janeiro na segunda metade dos setecentos: 1750-90". *Estudos Econômicos*, vol.42, no.3, 2012; disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-41612012000300006, [consult. 25 de março de 2021].

Tânia Veiga